



núcleo news

INFORMATIVO DO NÚCLEO OESTE
DE MÉDICOS VETERINÁRIOS
E ZOOTECNISTAS



NUCLEOVET
Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas/SC

55
ANOS

NUCLEOVET ACOMPANHA EVOLUÇÃO DA AVHRO COM APOIO DE DOAÇÕES

O Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet) realizou durante o mês de março, uma visita institucional à Associação de Voluntários do Hospital Regional do Oeste (Avhro), em Chapecó, uma das entidades beneficiadas com recursos provenientes da NúcleoStore, iniciativa que destina o lucro da venda de produtos personalizados durante os simpósios para ações sociais. Pelo Nucleovet, estiveram presentes a presidente Aletéia Britto da Silveira Balestrin, a 1ª tesoureira Claudia Moita Zechlinski dos Santos e a diretora social Celita Mattiello.

A visita teve como principal objetivo conhecer a nova sede da instituição (localizada na rua Flavio Aloisio Sander, 737 – bairro São Lucas), acompanhar as melhorias realizadas com os recursos doados e reforçar uma parceria construída ao longo de muitos anos. A iniciativa também busca visibilidade ao trabalho desenvolvido pela Avhro, trazendo para os simpósios e a própria entidade a importância social da instituição para Chapecó e região, além de incentivar congressistas e associados para ampliar o apoio às ações sociais.



De acordo com a presidente do Nucleovet, a aproximação com as instituições beneficiadas destaca o compromisso social da entidade. “Mais do que realizar as doações, queremos conhecer de perto onde esses recursos estão sendo aplicados, acompanhar as melhorias que estão sendo realizadas e valorizar o trabalho dessas instituições. Também buscamos levar esse conhecimento para nossos eventos, mostrando aos participantes a importância dessas ações e incentivando novas contribuições”, comenta.

A Avhro completa em 2026 24 anos de atuação, destacando-se como uma das principais entidades de voluntariado da região oeste. Sob a presidência de Édia Lago, a associação conta atualmente com mais de 300 voluntárias e tem como objetivo auxiliar o Hospital Regional do Oeste (HRO), o Hospital da Criança de Chapecó e o Hospital Nossa Senhora da Saúde, em Coronel Freitas, contribuindo para o bem-estar físico, social, psicológico e humanitário da comunidade.

A entidade desenvolve diversas ações, como a produção de fraldas descartáveis (cerca de 43 mil unidades por ano), enxovais de bebê (aproximadamente 350 por ano), além de roupas hospitalares, compressas e outros itens utilizados nos atendimentos. Também realiza a montagem e entrega de cestas básicas para pacientes em tratamento oncológico, contribuindo diretamente para o apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

Outro destaque é o brechó solidário, que desempenha papel importante no atendimento às demandas da comunidade. Grande parte das roupas recebidas por meio de doações é destinada gratuitamente a pessoas em situação de vulnerabilidade, além de apoiar ações emergenciais em diferentes regiões. A entidade já participou de mobilizações para envio de donativos a municípios afetados por desastres, tanto em Santa Catarina quanto em outros estados como o Rio Grande do Sul e o Acre, ampliando o alcance das ações sociais.



FOTO: Karina Ogliari/MB Comunicação



Segundo a presidente da Avhro, a parceria com o Nucleovet tem sido fundamental para o crescimento e fortalecimento das atividades. “Os recursos e materiais recebidos pela entidade foram utilizados em várias frentes, como a compra de insumos para produção de fraldas, aquisição de cadeiras de rodas e de banho, apoio com alimentos e também na construção e estruturação da sede. Tudo o que recebemos é muito aproveitado e retorna diretamente para a comunidade”, ressalta.

Ela também enfatiza que a atuação da entidade acompanha diferentes momentos da vida das pessoas. “Nós podemos dizer que cuidamos da comunidade desde antes do nascimento, com enxovais e apoio às gestantes, passando pelo atendimento hospitalar com pijamas e materiais, até momentos mais delicados, com a produção de cobre-óbitos, garantindo dignidade às famílias. É um trabalho contínuo, feito com dedicação pelos voluntários”, afirma.

Além das ações assistenciais, a nova sede ampliou a capacidade de atuação da Avhro.

A entidade já desenvolve cursos em parceria com o Senar e outras instituições, e planeja expandir as atividades com a implantação de uma cozinha industrial e a oferta de capacitações em áreas como alimentação, serviços e apoio operacional, contribuindo também para a geração de oportunidades e melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas.

A iniciativa do Nucleovet também tem como propósito mostrar, durante os simpósios, que recebem participantes de diversas regiões do Brasil e do exterior, a relevância das ações sociais desenvolvidas tanto pela entidade quanto pelas instituições beneficiadas. “A expectativa é ampliar o engajamento, estimular novas doações e reforçar o papel social do Nucleovet dentro da comunidade”, finaliza Aletéia.



FOTO: Karina Ogliari/MB Comunicação



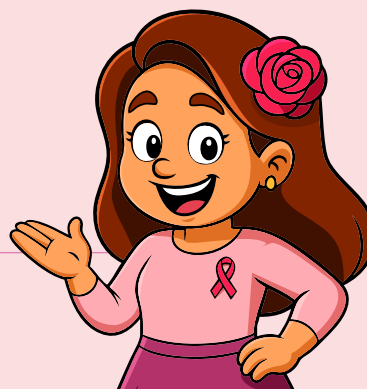
NUCLEOVET APOIA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER

Fortalecer o apoio às entidades que atuam no cuidado à comunidade é um dos compromissos do Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet), que realizou na quinta-feira (26/03) uma visita à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Chapecó. A entidade é beneficiada com recursos provenientes de parte das inscrições dos simpósios promovidos pelo Núcleo, destinados a ações sociais. Pelo Nucleovet, estiveram presentes a presidente Aletéia Britto da Silveira Balestrin, a 1ª tesoureira Claudia Moita Zechlinski dos Santos e a diretora social Celita Mattiello.

A visita teve como objetivo conhecer o trabalho desenvolvido pela instituição, acompanhar as ações realizadas com os recursos doados e reforçar a parceria com a entidade, que será apoiada também nos próximos eventos do Nucleovet. As visitas às instituições beneficiadas, tem o propósito de aproximar associados, congressistas e a comunidade das ações sociais desenvolvidas.

De acordo com a presidente do Nucleovet, Aletéia Britto da Silveira Balestrin, a proposta é ampliar a visibilidade dessas entidades e estimular novas doações. “Muitas pessoas escutam sobre as entidades, mas não conhecem o trabalho que é desenvolvido. Nosso objetivo é aproximar, mostrar o que está sendo feito e incentivar que mais pessoas se sensibilizem com a causa. Durante os simpósios, queremos levar essas histórias ao público e estimular a doação naquele momento, ampliando o alcance dessas ações”, destaca.

ATUAÇÃO



A Rede Feminina de Combate ao Câncer atua há 43 anos em Chapecó e, desde 2007, mantém uma Casa de Apoio que oferece hospedagem, alimentação e transporte gratuitos para mulheres e crianças em tratamento oncológico vindas de outras cidades da região. O espaço conta com 14 apartamentos com banheiro, além de toda a estrutura necessária para acolhimento, incluindo alimentação, lavanderia e transporte até as unidades de saúde.

Somente em 2024, a entidade realizou a leitura de 23.366 exames preventivos, sendo 9.566 coletados pela própria Rede, o que representa cerca de 40% dos exames de papanicolau do município, além de 13.800 exames coletados nas unidades da rede pública de saúde. Atualmente, são realizados em média 800 exames por mês, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero.

Com o apoio de 80 voluntárias e 16 colaboradores, a Rede desenvolve diversas frentes de atuação, incluindo campanhas de arrecadação por meio do tradicional brechó solidário, produção de artesanato e venda de produtos alusivos ao Outubro Rosa, fundamentais para a manutenção dos serviços oferecidos gratuitamente à comunidade.

Nos últimos anos, a entidade também estruturou o Programa Acolher, voltado ao acompanhamento de mulheres em tratamento oncológico em Chapecó. A atividade inclui visitas domiciliares e hospitalares, identificação de necessidades e oferta de suporte durante o tratamento, além de terapias integrativas como reiki e escalda-pés, e atendimentos com profissionais como fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais.

Outro importante eixo de atuação é a rede de apoio às pacientes, com a doação de perucas, turbantes, lenços, sutiãs pós-operatórios, braçadeiras de compressão, pomadas e produtos específicos para cuidados com a pele, especialmente em casos de radioterapia. A entidade também realiza encontros, atividades e ações de socialização, contribuindo para o bem-estar físico e emocional das mulheres atendidas.



FOTO: Karina Ogilari/MB Comunicação

Segundo a vice-presidente da entidade, Liliane Sales Pedroso, a manutenção de toda essa estrutura depende diretamente das doações e parcerias. “Todos os recursos que recebemos são destinados à manutenção dos nossos serviços. A casa de apoio, por exemplo, exige investimento constante em melhorias, manutenção e aquisição de equipamentos, como ar-condicionado, mobiliário e até a necessidade de uma máquina de lavagem industrial, devido ao grande volume de atendimentos. Esse apoio do Nucleovet é muito importante, sendo aplicado diretamente nas nossas atividades”, ressalta.

Ela também destaca que a atuação da RFCC vai além do atendimento clínico. “Nosso trabalho envolve acolhimento em todos os aspectos. Oferecemos apoio social, emocional e também promovemos atividades de integração, como encontros, cursos e ações coletivas, que fazem diferença no enfrentamento da doença. Tudo isso depende de recursos e do apoio da comunidade”, afirma.

O Nucleovet busca levar esse trabalho para dentro dos simpósios, que reúnem participantes de diferentes regiões do Brasil e do exterior. A proposta é ampliar o engajamento do público, sensibilizar novas pessoas e fortalecer a rede de apoio às entidades sociais. “A ideia é mostrar no palco, durante os eventos, quem são essas entidades e o que elas fazem. Assim conseguimos aproximar ainda mais o público e estimular novas doações, fortalecendo esse trabalho que é essencial para a sociedade”, finaliza Aletéia.



FOTO: Karina Ogliari/MB Comunicação



NUCLEOVET RETOMA FESTA JUNINA BENEFICENTE E AMPLIA AÇÕES SOCIAIS EM CHAPECÓ



O Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet) promoveu, na última semana, uma reunião com nove entidades sociais/assistenciais de Chapecó para organizar a festa junina beneficente, que será realizada no dia 20 de junho de 2026, na sede da entidade. A iniciativa marca a retomada de uma ação social que não era realizada desde 2019.

A proposta do evento é fortalecer o vínculo com as entidades sociais do município e ampliar o alcance das ações desenvolvidas pelo Nucleovet ao longo do ano. “Durante a reunião, foram alinhados os detalhes da programação e a participação das instituições, que serão responsáveis pela organização de barracas com comidas típicas, como cachorro-quente, pinhão, pipoca e paçoca. Todo o valor arrecadado com as vendas será revertido e dividido entre as entidades participantes”, revela a presidente do Nucleovet, Aletéia Britto da Silveira Balestrin.

Participam desta edição da festa junina as entidades Apae Chapecó, Viver Ações Sociais, Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC), Associação de Voluntários do Hospital Regional do Oeste (Avhro), Associação Beneficente Recomeço, Núcleo Formigas do Bem, Voluntários Amigos dos Bichos, Associação dos Pacientes Renais (Aparc) e Verde Vida.

A retomada da festa junina destaca o compromisso social da entidade. “Essa é uma ação que faz parte do DNA do Nucleovet. Queremos ir além das doações realizadas nos simpósios e ampliar nossa participação junto às entidades sociais, permitindo que mais instituições sejam beneficiadas ao longo do ano”, comenta Aletéia.

A festa será aberta à comunidade e tem como objetivo integrar associados, entidades e população. O Nucleovet será responsável por toda a estrutura do evento, incluindo espaço, barracas, segurança, sonorização e organização, enquanto as entidades conduzem as atividades e comercializam os produtos. Além das barracas, a programação contará com atrações culturais e atividades especiais. Entidades como a Apae e a Recomeço irão desenvolver ações voltadas ao seu público, enquanto grupos ligados ao Programa Viver e ao Verde Vida apresentarão atividades artísticas, como teatro e dança, preparadas especialmente para o evento.





Segundo Aletéia, a proposta vai além da arrecadação de recursos. “Queremos proporcionar um momento de integração entre as entidades, fortalecer os laços com a comunidade e abrir as portas do Nucleovet para acolher todos. É uma oportunidade de convivência, de troca e de construção conjunta”, afirma.

A iniciativa também busca envolver a comunidade local, especialmente moradores da região da Barra do Rio dos Índios, onde está localizada a sede do Núcleo, além de convidar toda a população de Chapecó para participar. A expectativa é reunir um grande público em um dia de celebração, solidariedade e valorização das ações sociais.

Para as voluntárias Wanda Mara Mayer e Elizane Caresia, da Aparc, a festa será uma oportunidade de ampliar a conscientização sobre a doença renal crônica. Segundo elas, o momento permitirá divulgar a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e também da doação de órgãos, tema ainda pouco compreendido pela população. “É uma oportunidade de estarmos mais próximos da comunidade, orientando e mostrando a importância da prevenção e da doação de órgãos, que pode salvar muitas vidas”, enfatiza Wanda.

A voluntária da Amigos dos Bichos, Jovane Bottin, evidencia a parceria já existente com o Nucleovet. “Ficamos muito felizes em participar e esperamos que seja uma festa bonita, que traga bons resultados e também momentos de alegria para todos”, afirma.

Para o presidente do Verde Vida, Luiz Eduardo Gonçalves de Carvalho, a iniciativa fortalece o trabalho conjunto entre as entidades. “É mais uma oportunidade de mostrar o trabalho que desenvolvemos e de atuar em parceria com outras instituições importantes para Chapecó. Vamos participar com muito carinho e temos certeza de que será um grande evento”, comenta.

Representando a Apae Chapecó, a diretora, Nara Maria Valiati e o diretor financeiro e jurídico, Marlon André Pegoraro, frisou o impacto da integração entre as entidades. “Mais do que o recurso financeiro, essa união é muito importante. É uma oportunidade de estarmos mais próximos, de trocar experiências e também de proporcionar às nossas famílias um momento de convivência em um ambiente acolhedor e familiar”, ressaltou Nara.

Para a coordenadora geral da Formigas do Bem, Leiry Diva Gollo Piva, e a voluntária Isabel Cristina Galina Bertaso, o evento representa união e fortalecimento do trabalho social. “Estamos muito felizes com o convite. Essa integração entre as entidades é fundamental, pois todas trabalham com o mesmo propósito: acolher e ajudar quem mais precisa. Esse momento também permitirá mostrar à comunidade o impacto do nosso trabalho”, finaliza Leiry.



núcleo
news

ABRIL 2026


INFORMATIVO DO NÚCLEO OESTE
DE MÉDICOS VETERINÁRIOS
E ZOOTECNISTAS




NUCLEOVET

Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas/SC

55
ANOS

 @nucleovet_chapeco

 @nucleovetchapeco

 nucleovet.com.br